



# 10 SEMINÁRIO INTERNACIONAL Arte, Ciência e Diversidade

Educação para a liberdade  
10 anos da lei 10.639/03

18 a 20  
de novembro | Campus da Liberdade  
Redenção - Ceará

## Apresentação

A Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) vista do ponto da história e da política nacional e internacional é uma ação afirmativa que se fundamenta dentro dos princípios éticos dos paradigmas científicos críticos e alternativos. É uma instituição federal de ensino superior, vocacionada para a cooperação internacional e compromissada com a interculturalidade, a cidadania e a democracia nas sociedades, pautando suas ações no intercâmbio acadêmico e solidário com países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos.

Dois acontecimentos históricos desempenham um papel político-pedagógico determinante quanto à construção desse seminário que desponta como uma ação institucional. O Primeiro é o do 20 de novembro de 1665 que marca a morte do Zumbi de Palmares, um dos líderes de quilombo de Palmares e que a Lei Federal 12.519 de 10 de novembro de 2011 institui como dia de Zumbi e da Consciência Negra. De fato, ele sinaliza o longo período de luta da resistência realizada pelos africanos e seus descendentes organizados individualmente ou em movimentos no Brasil contra a escravidão, o preconceito e o racismo. O segundo acontecimento reporta-se à promulgação da Lei nº 10.639, em 2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando obrigatório aquilo que os movimentos negros do Brasil reivindicavam há décadas, a saber, a apropriação pelo currículo oficial (cuja matriz tem sido exclusivamente eurocêntrica desde a chegada dos primeiros europeus) da História e Cultura Afro-brasileira, com o objetivo de educar a todos nós na compreensão de que não fomos formados por apenas uma matriz e enfatizar que os povos africanos e afro-brasileiros foram (e continuam sendo), não apenas colaboradores, como se tenta fazer crer, mas partícipes ativos da construção de nossa história, cultura e identidade.

O compromisso de combate ao racismo assumido internacionalmente pelo governo brasileiro ao assinar a Declaração e o Programa de Ação durante a III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e a Intolerância Correlata, realizada em Durban, África do Sul, em 2001, configura-se parte de um processo importante para o enfrentamento político-educacional dessa temática em âmbito nacional e internacional.

A preparação da posição do Brasil na Conferência de Durban envolveu ampla participação da sociedade civil organizada, onde, na oportunidade, os temas da discriminação por raça, etnia, sexo, orientação sexual, idade, credo religioso ou opinião política foram levantados com base na articulação e consultas dos diversos movimentos sociais. A criação do Conselho Nacional de Combate à Discriminação, em outubro de 2001, foi uma das primeiras medidas adotadas pelo governo brasileiro para efetivação das recomendações oriundas da Conferência de Durban. Desde então, diversas políticas públicas têm sido implementadas no sentido da construção de uma sociedade brasileira mais justa, igualitária, democrática e tolerante.



[www.unilab.edu.br](http://www.unilab.edu.br)

Avenida da Abolição, 03 - Centro - Redenção - Ceará - Brasil

Fone: +55 (85) 3332-1414



# 10 SEMINÁRIO INTERNACIONAL

## Arte, Ciência e Diversidade

Educação para a liberdade  
10 anos da lei 10.639/03

18 a 20  
de novembro | Campus da Liberdade  
Redenção - Ceará

Esse é o contexto histórico que levou, em 2010, a comissão de implementação da UNILAB a adotar os princípios de valorização da diversidade étnico-racial e de gênero e a assumir a política de ações afirmativas nas suas Diretrizes. Para garantir a sua efetivação, a UNILAB criou, em 2013, uma Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis que, entre os núcleos da sua estrutura, conta com dois específicos da temática deste evento: Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros e o Núcleo de Política de Gênero e Sexualidade.

Em sintonia com os princípios emancipatórios que movem as lutas dos movimentos altermundistas e, de forma particular, atenta às demandas formuladas pelas organizações sociais lideradas por indígenas, negros e negras, mulheres, homossexuais, bissexuais, transexuais e transgêneros, os excluídos no Brasil e nos países parceiros do SUL, a UNILAB propõe a realização de um seminário temático anual que contemple a arte, ciência e diversidade. O tema proposto, para este ano, gira em torno das rupturas políticas e epistemológicas ocasionadas pela Lei nº 10.639/03.

Para tanto, o seminário apropria-se de dois outros princípios da filosofia educacional da UNILAB inscritos no seu Estatuto que foi promulgado em 2013. O Primeiro é o da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a formação interdisciplinar; e o segundo é da valorização das atividades culturais: incentivar a pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura. As atividades científicas e artístico-culturais previstas neste seminário, além de atender ao preceito legal de cumprimento da Lei nº 10.639/03, atuam no sentido de criar oportunidades para a realização de atividades complementares da parte da comunidade acadêmica e de aproximação da universidade com a sociedade.

### Objetivo geral

Criar um espaço de reflexões e debates sobre os temas de políticas afirmativas e de diversidade étnico-racial, religiosa, cultural, sexual e de gênero numa perspectiva interdisciplinar.

### Objetivos específicos

- Refletir sobre os princípios da UNILAB tocante à cooperação solidária, interculturalidade e integração.
- Criar mecanismos de combate ao racismo, sexismo, homofobia por meio das atividades científicas e artístico-culturais.
- Discutir sobre a Lei nº 10.639/03 e a sua implementação na UNILAB e nas escolas do Maciço de Baturité.
- Celebrar criticamente o Dia de Zumbi e da Consciência Negra.



[www.unilab.edu.br](http://www.unilab.edu.br)

Avenida da Abolição, 03 - Centro - Redenção - Ceará - Brasil

Fone: +55 (85) 3332-1414



# 10 SEMINÁRIO INTERNACIONAL Arte, Ciência e Diversidade

Educação para a liberdade  
10 anos da lei 10.639/03

18 a 20  
de novembro | Campus da Liberdade  
Redenção - Ceará

## Metodologia

O Seminário se traduz em uma ação conjunta de docentes, pró-reitores e discentes cujas ações se embasam em procedimentos éticos e consubstanciados por meio de interlocução institucional. A organização do evento, portanto, deriva de processos de diálogos permanentes entre professores envolvidos diretamente com a temática, PROPAE, PROEX, PROGRAD, Cátedra UNESCO e coordenadores de curso da UNILAB. O formato do Seminário comportará uma conferência de abertura, seis mesas redondas, três rodas de conversas, onze oficinas e uma conferência de encerramento.

## PROGRAMAÇÃO

### Dia 18/11 – Abertura oficial

#### 16h00-18h00

Discurso da abertura: Profa. Dra. Nilma Lino Gomes – Reitora/UNILAB

#### 16h30 – 18h00:

Conferência de abertura: 10 anos de ensino de história e cultura africana e afro-brasileira: princípios e práticas de rupturas políticas e epistemológicas - Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva – UFSCAR

### 19/11 - Atividades

10h00-12h00: Mesas redondas

14h00-16h00: Oficinas e roda de conversas

18h00-20h00: Mesa redondas e mostra de filmes

### 20/11 - Atividades

10h00-12h00: Mesas redondas

14h00-16h00: Oficinas e roda de conversas

#### 16h15min -18h00

Conferência: Ações afirmativas no contexto nacional e internacional: ruptura política e epistemológica - Prof. Dr. Kabengele Munanga – USP



[www.unilab.edu.br](http://www.unilab.edu.br)

Avenida da Abolição, 03 – Centro - Redenção - Ceará - Brasil

Fone: +55 (85) 3332-1414